



Plano de Ação

2016



Denominação Social: ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL NOVAS MARÉS

Sede: Av. D. ANTÓNIO BENTO MARTINS JÚNIOR, Nº 542 3º
4480-664 VILA DO CONDE

Contribuinte: 506 154 386

Constituição: 10/07/2002

Atividade Principal: Ação Social e Cultural à Infância e Terceira Idade



CORPOS GERENTES

Direção

Presidente – Amaro Rodrigues Teixeira

Vice-Presidente – Eduarda Maria Ribeiro da Costa

1º Secretário – Mariana Silva Couto

Tesoureiro – Sandra Maria Matos Costa

Vogal – Maria Celeste Pinheiro Carneiro

Conselho Fiscal

Presidente – Paulo Jorge Cardoso Rodrigues

1º vogal – Susana Patrícia da Mata Junqueira Silva

2º vogal – Patrícia Pontes Assunção



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2016

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas. O Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2016.

0. INTRODUÇÃO

Esta Associação teve como génese um projecto denominado “Um Raio de Sol” que por sua vez nasceu da preocupação de um grupo de professores da Escola Básica de Caxinas. No ano lectivo de 1995/96 havia nesta população escolar um número significativo de crianças (126) com graves problemas sociais, económicos e familiares que se reflectiam nos seus comportamentos desviantes e no seu insucesso educativo.

Na procura de minorar essa situação os professores com o apoio da direcção da Escola, da Associação de Pais e da Câmara Municipal de Vila do Conde elaboraram um projecto que se candidatou ao Programa “Ser Criança” tendo sido financiado durante três anos, resultando daí um grande apoio às crianças e respectivas famílias.

Durante a vigência do projecto, outros casos surgiram e tornou-se premente a necessidade de manter essa actividade, por mais tempo e alargando-o a um maior número de crianças.

Assim o projecto se manteve mais 2 anos financiado pela autarquia em parceria com a Escola.

Da avaliação dos resultados, e da análise do contexto social (insuficiência de respostas sociais para a população de Caxinas) emergiu a necessidade e nasceu a vontade de procurar na sociedade civil formas de concretizar esse projecto. Assim o grupo inicial de professores foi-se estruturando, alargando, definindo os seus anseios e os estatutos da Associação.

Passo a passo, a Associação foi-se constituindo como entidade social. Fez a sua escritura em 10 de Julho de 2002, e reconhecida como pessoa Colectiva de Utilidade Pública em Setembro do mesmo ano.

É uma Instituição particular de solidariedade social que tem como objectivos promover actividades de âmbito social, facilitadoras da integração das comunidades na



freguesia, e no concelho de Vila do Conde, e dar apoio psicopedagógico às crianças e jovens em risco, bem como apoio a idosos.

Para a realização dos seus objectivos, a instituição propõe-se criar e manter designadamente:

- a. Centro de Apoio Educativo e desenvolvimento cultural e de competências cívicas para crianças, jovens e adultos.
- b. Título instrumental: O desenvolvimento de outras atividades de natureza instrumental, relativamente aos fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ela criadas, mesmo que em parceria e cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização daqueles fins.

A Associação de Solidariedade Social “Novas Marés” iniciou a sua atividade como um projeto de família alargada denominado “Um Raio de Sol”. Ao longo dos três últimos anos foi respondendo a necessidades pontuais estruturando-se e apoiando crianças em idade de Creche, Pré-escolar e em Idade Escolar. Não excluindo os jovens que a procuraram vem-se organizando como um centro Juvenil. Esta Associação funciona num edifício cedido gratuitamente e pertença da autarquia, na Avenida D. António Bento Martins Júnior, nº 542, Caxinas, Vila do Conde.

1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Face às exigências do cargo que os órgãos da Direção desta Associação desempenham em regime de voluntariado, com muita vontade e muita determinação têm sabido dar o melhor contributo para que a Instituição se mantenha, face às dificuldades relacionadas em primeiro lugar com a falta de verbas necessárias para a execução dos projetos que a Instituição gostaria de concretizar, em segundo lugar, a falta de acordos com o Instituto da Segurança Social para nas atuais instalações se puderem desenvolver projetos em consonância com as leis em vigor.

Face à atual situação da Associação e para que continue a dar apoio sócio-educativo a crianças em idade escolar, será necessário que sejam tomadas algumas



iniciativas, quer por parte da Instituição, quer por parte dos nossos associados e amigos para angariação de fundos. Paralelamente, aumentar o número de associados.

Apesar da situação económica do país não ser a mais favorável, a Direção continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma muito positiva. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos aumentar e melhorar os nossos serviços, e assim atingir o objectivo a que a Instituição se propôs.

Estamos convictos que a Associação saberá estar, com a sua capacidade de inovação, na primeira linha desse desafio que é levar uma cultura de solidariedade **a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda.**

A apresentação deste Plano de Ação e Orçamento para 2016 continua a decorrer num ambiente de profunda crise económica e social.

Neste cenário de contenção orçamental, não será de admirar que o Plano de Atividades e o Orçamento a apresentar seja, também ele, resultado dessa situação.

A Direção pretende fazer uma gestão equilibrada e ponderada de modo a garantir a sustentabilidade económica e financeira da Associação.

2. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2016

A conciliação dos princípios de consolidação financeira e de integração dos serviços internos, com a melhoria da qualidade de vida das nossas crianças e jovens e criação de condições de reinserção social dos mais carenciados, continuam a pautar as linhas estratégicas da Instituição para 2016.

As respostas Sociais, onde estão incluídas o Centro de Apoio Pedagógico, o Apoio às Famílias e as iniciativas culturais e de formação, estão presentemente a vivenciar uma mudança paradigmática nos seus modelos de intervenção, no entanto para o Plano de Atividades para 2016, a Direção traçou os seguintes objectivos:

2.1 AÇÕES A DESENVOLVER

2.1.1 Apoio social a famílias carenciadas da comunidade

Por seleção e orientação do Serviço Social, da Escola Básica de Caxinas, a Associação continuará a apoiar as famílias carenciadas de Caxinas (previstas 16), com a distribuição mensal de um cabaz de alimentos;

2.1.2 Apoio e orientação social às famílias das crianças e jovens



A Associação apoia com bens alimentares e com roupas as famílias carenciadas das crianças que frequentam a Instituição. Desenvolve sessões de reflexão e de formação para as mesmas famílias com temáticas ligadas à educação dos filhos e a gestão e economia domésticas;

2.1.3 Serviços e cuidados básicos às crianças

As crianças dispõem de um serviço de cuidados de higiene pessoal (roupas e banhos);

2.1.4 Centro de Apoio Pedagógico “ Um Raio de Sol”

No presente ano, o Centro funciona com 21 crianças com idades compreendidas entre os seis e 12 anos que frequentam o 1º e 2º ciclos e dá apoio a 14 adolescentes (dos 14 aos 16 anos) que nos anos anteriores frequentaram a nossa Instituição.

As crianças do Centro usufruem de apoio pedagógico que é dado por professores Amigos da Associação, uma professora e uma educadora, em tempo parcial. Pretendemos que as crianças voltem a beneficiar de uma hora semanal de outras atividades (Capoeira, yoga, reiky). Temos como objetivo dinamizar oficinas de informática, expressão plástica, culinária e educação ambiental, criando mecanismos e estratégias que irão permitir a toda a comunidade educativa (crianças, educadores, pais, pessoal e a direção), participar na conceção de um projeto formando uma comunidade de aprendizagem.

Para tal esperamos a participação de outros parceiros da comunidade, como autarquia, junta de freguesia e outros serviços e instituições locais que podem contribuir para melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças e comunidade.

2.1.6 Centro Juvenil

Pretendemos implementar e alargar o Centro Juvenil, dado que já apoia 14 adolescentes (dos 14 aos 16 anos).

O centro está a elaborar um projeto educativo adequado às necessidades dos adolescentes e jovens. Tendo em conta os recursos existentes, reúnem-se semanalmente para debater várias temáticas do seu interesse sob orientação de uma professora. Nas férias e nas interrupções letivas participam nas atividades e colaboram ajudando os mais novos.

No ano de 2016 estão programadas diversas atividades, das quais se destacam:

- Cantar as Janeiras;



- Workshops mensais de atividades plásticas, nomeadamente: pinturas, modelagem, para as crianças e adultos;
- Iniciação ao xadrez;
- A Páscoa na nossa terra - Recolha e dramatização de histórias e/ou lendas; sessões de cinema; momentos de leitura;
- VI Festival da Primavera – Marés Doces;
- Viver o Verão (praia, visitas, animação desportiva, construções na areia, dança e música);
- Festa de Encerramento do ano letivo;
- Participação na Feira Social com trabalhos realizados pelas crianças;
- S. Martinho (com dramatização de histórias aberta à comunidade e convívio com os familiares das crianças);
- Viver o Natal;
- Realização de visitas/estudos;

Outras atividades que visem o sucesso educativo das crianças e de angariação de fundos das quais se destaca:

- Sorteio da Páscoa;
- Festival de Verão;
- Participação na Feira da Gastronomia de Vila do Conde.

3. NOVOS PROJETOS

É sempre desejável que a intervenção social da Associação seja alargada. Contudo, a conjuntura económico-financeira, para o curto e médio prazo, não permite projetos mal fundamentados, no que diga respeito ao seu financiamento e sustentabilidade, donde teremos expectativas reduzidas mas sempre realistas, que consistirão:

- * Manter a qualidade do serviço que vem sendo prestado nos anos anteriores;
- * Continuar a promover contactos com o Banco de Bens Doados, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome e Banco dos Equipamentos com vista à entrega e posterior distribuição de produtos alimentares e não alimentares às famílias apoiadas, assim como ao melhor equipamento da Instituição.



4. EVENTOS

A Associação Novas Marés, a exemplo de anos anteriores, pretende em 2016 efetuar e participar em eventos, nomeadamente:

- Continuar a participar nas propostas das atividades da Rede Social de Vila do Conde;
- Realizar o convívio de Natal e do final de ano, entre membros da direção, colaboradores, crianças e seus familiares.

5. GESTÃO DO PATRIMÓNIO

A gestão do património é feita com a proprietária das instalações Câmara Municipal de Vila do Conde e para o presente ano esta prevista a habitual reparação e pintura dos espaços interiores, no período das férias de verão.

6. ORÇAMENTO

A projeção da atividade da Associação A.S.S. Novas Marés, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2016.

A elaboração deste Orçamento teve subjacente uma metodologia, com base de partida, a experiência real do exercício de 2015, prevendo através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os números para o exercício de 2016, o qual foi ajustado pelos seguintes pressupostos:

6.1 Ao nível dos proveitos

Valores correspondentes à participação das crianças, ao valor do subsídio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, ao valor das quotas dos sócios, ao valor de donativos e de iniciativas angariadoras de fundos.

6.2 Ao nível dos custos

Os pressupostos aplicados aos proveitos são igualmente válidos para os custos.



7. Organização e preparação do documento do Orçamento

A organização e, preparação do documento do Orçamento foi elaborada conforme análise de proveitos e custos, comparativos com os dos anos anteriores e com o número de inscrições feitas no início do ano letivo (Setembro).

8. NOTAS FINAIS

A Direcção considera que este Plano de Atividades e Orçamento para 2016 se apoia em princípios de sustentabilidade, assegurando que os compromissos, ora aprovados, têm cobertura económica e financeira e não irão representar um encargo para futuras direcções ou para as novas gerações o terem de sustentar com o seu esforço.

A nossa proposta de Plano de Atividades e de Orçamento é uma proposta realista face às respostas a dar e às necessidades assumidas.

Anexos do Orçamento de 2016

PROVEITOS		DESPESAS			
Data	Atividade	Valor	DATA	ATIVIDADE	VALOR
Janeiro	Cantar as Janeiras	80 €	Ao longo do ano	Vencimentos	11 600 €
Março	Sorteio da Páscoa	150 €		Segurança Social	2 552 €
Maio	Festival de Primavera - Tômbola	350 €		Seguro trabalhadores	350 €
Julho	Tombola de Verão	300 €		Prestação de serviço	2 000€
Agosto	Feira da Gastronomia	500€		Seguro Grupo-Crianças	230 €
Outubro	Feira Social	150 €		Técnico Oficial de Contas	1 920 €
Novembro	Magusto	100 €		Apoio a crianças e famílias	4 700 €
Utentes	Participação Apoio ao Estudo	10 000 €			23 352€
Ao longo do ano	Iniciação ao Xadrez	400€			
Ao longo do ano	Yoga e Reiki	500€			
Ao longo do ano	Capoeira	500€		Higiene e limpeza	500 €
Ao longo do ano	Workshops de pintura	500 €			
Subsidio Câmara		6 000 €		Comunicações	
Subs. Junta Freguesia		400 €		Telecomunicações	444 €
Donativos		100 €		Instalações:	
Outros		6 000 €		eletricidade	Câmara
				água	Câmara
				aluguer	Câmara
				Gás	0 €
				Equipamentos/UDIPSS/SAGE	1 500 €
					2 444 €
	TOTAL RECEITAS	26 030 €		TOTAL DESPESAS	25 796 €
SALDO: (Total de receitas - Total de despesas): 26 030€ - 25 796€ = 234€					



Aprovado em reunião de Direção realizada na sede da Associação em 20 de Novembro de 2015.

Direção

Presidente – _____
(*Amaro Rodrigues Teixeira*)

Vice-Presidente – _____
(*Eduarda Maria Ribeiro da Costa*)

1º Secretário – _____
(*Mariana Silva Couto*)

Tesoureiro – _____
(*Sandra Maria Matos Costa*)

Vogal – _____
(*Maria Celeste Pinheiro Carneiro*)



Associação de Solidariedade Social Novas Marés
Av. D. Antonio Bento Mertins Júnior, 538 3A
4480-664 Vila do Conde C.A.E.: 87901 N.I.F.: 506154386
Mat. de em Vila do Conde

ATAS

Folha 5

CONSELHO FISCAL

Ata número vinte e sete

—Aos vinte e três dias, do mês de novembro de dois mil e quinze, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal da Associação de Solidariedade Novas Marés, na sua sede, na Avenida D. António Bento Martins Júnior, nº 542 no 3º Andar em Vila do Conde. Esta sessão foi presidida pela Presidente do Conselho Fiscal, Paulo Jorge Cardoso Rodrigues, estando presentes a Segunda Vogal Patrícia Pontes Assunção e a Primeira suplente Sónia do Nascimento Ferreira, para darem cumprimento à ordem de trabalhos que tem como ponto único – Orçamento para dois mil e dezasseis.-----

-----Depois de analisado e discutido o documento enviado pela direção, sobre este foi dado um parecer favorável. -----

-----Conforme deliberação da Assembleia o documento será anexado a esta ata, sendo a cópia do mesmo enviada à Direção para ser aprovado em Assembleia geral. -----

-----Não havendo mais nada a tratar lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelos elementos aqui presentes.-----

O Presidente: Paulo Jorge Cardoso Rodrigues

2º Vogal: Patrícia Pontes Assunção

1º Suplente: Sónia do Nascimento Ferreira